



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Mina de Água, sitas na Av. Movimento das Forças Armadas n.º 16, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 2;

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 4;

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento do Transporte Solidário;

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento “Atribuição de apoios sociais a indivíduos/famílias de carência económica”;

Ponto Cinco - Apreciação da Informação Escrita do Presidente.

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Eduardo Manuel Machado Dores, Aldina Túlia Figueiredo Longo, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas Sabino, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Amílcar Gonçalves Martins e José Natálio Rijo Rodrigues. -----

Membros do Executivo presentes:-----
O Presidente Joaquim Marques da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António da Silva e Domingos Silva. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face ao pedido de renúncia de mandato do Vogal Amílcar Gonçalves Martins e ao pedido de substituição do Vogal José Natálio Rijo Rodrigues, os membros em falta iam ser substituídos por Alexandrina Maria Oleiro Carochinho Louro e Joaquim António Piedade Moedas, respetivamente. -----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmada a identidade dos eleitos Alexandrina Maria Oleiro Carochinho Louro e Joaquim António Piedade Moedas, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-os investidos nas funções de membros da Assembleia de Freguesia, conforme documentos anexos à presente ata.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia -----

Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, tendo-se inscrito os moradores Luís Paulo Fouto, dos Moinhos da Funcheira e José Pina do Bairro da Boba. -----

Tomou da palavra a Sr.ª Natividade Fouto que falou, em substituição do Sr. Luís Paulo Fouto, devido à dificuldade de coordenação motora do mesmo, tendo alertado para o facto do Bairro dos Moinhos da Funcheira, possuir imensas barreiras arquitetónicas, as quais dificultavam a circulação de pessoas que se deslocavam em cadeira de rodas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Seguidamente procedeu à leitura de um documento, no qual estavam discriminados os vários locais e respetivos problemas, para os quais solicitou a intervenção dos serviços competentes. -----

Por fim questionou para quando estava prevista a inauguração do Parque das Artes e se o espaço ia estar acessível a pessoas portadoras de deficiência motora. -----

O morador José Pina tomou da palavra e deu conhecimento dos vários problemas existentes no Bairro da Boba, para os quais solicitou o acompanhamento da Junta de Freguesia, nomeadamente na questão do desemprego, famílias numerosas, abandono escolar e também a nível habitacional, uma vez que as casas não eram fiscalizadas desde 2001. -----

Por fim convidou os membros do Executivo a estarem presentes na Festa da Independência de Cabo Verde, a realizar nos dias 7 e 8 de julho na Boba. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e em resposta ao morador Luís Paulo informou que após pedidos efetuados, via e-mail, a Junta de Freguesia já tinha procedido a algumas das intervenções solicitadas na zona dos Moinhos da Funcheira, no que se referia às barreiras arquitetónicas. -----

Referiu que sempre que manifestadas as suas preocupações, estas eram transmitidas à C.M.A., entidade responsável pelas intervenções, as quais também deviam ser apresentadas em reunião de Assembleia Municipal, para conhecimento geral. -----

Quanto à intervenção do morador José Reis, o Presidente da Junta de Freguesia referiu que o mesmo, enquanto morador, devia entrar em contato com os Vogais dos pelouros, para que juntos conseguissem articular os assuntos de forma a contribuírem para a melhoria das condições de vida naquela área da freguesia. -----

Seguidamente tomou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia que informou que foram apresentadas à mesa, três moções do PSD e um voto de repúdio do BE “Pelo respeito às populações imigrantes, por uma resposta de acolhimento de pessoas refugiadas, pelo repúdio às políticas xenófobas”. -----

Deu conhecimento da moção A, com o título “Dia Mundial do Ambiente”, da moção B com o título “Promoção da Mobilidade” e da moção C com o título “Reposição de horário e manutenção dos espaços de jogos e recreio na Freguesia Mina de Água”. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Sobre as moções tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro, o qual referiu algumas propostas. Sobre a moção A referiu que tanto as Câmaras Municipais, como as Juntas de Freguesia podiam e deviam fazer mais, relativamente à questão da redução das toneladas de plástico utilizado. -----

Seguidamente solicitou que fosse dado conhecimento, para esclarecimento da C.M.A., dos pontos apresentados naquela moção.-----

Relativamente à moção B sobre a promoção da mobilidade na Freguesia Mina de Água, disse que tinha conhecimento que aquele assunto era da responsabilidade da C.M.A., mas que a Junta de Freguesia podia criar uma pequena comissão de forma a identificar na freguesia todas as barreiras arquitetónicas, para posterior elaboração de um relatório a ser apresentado à Junta de Freguesia, C.M.A. e Assembleia Municipal. -----

Disse que, na sua opinião, a comissão devia ser composta pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, por um elemento de cada Partido, por um membro do Executivo ou da sua confiança e solicitada a presença de um elemento da Vereação da C.M.A. do pelouro da Gestão Urbanística e de um elemento da Associação Portuguesa de Deficientes, para que esta desse parecer. -----

Referiu que se devia ter em consideração aquele tema, de forma a levarem as pessoas com certas incapacidades, a conseguirem fazer o seu dia-a-dia da forma mais autónoma possível. -----

Quanto à moção C, solicitou à Junta de Freguesia que fosse reposta a obrigatoriedade de abertura e encerramento dos espaços de jogos e recreio, definidos no contrato interadministrativo entre a C.M.A. e a Junta de Freguesia de tipologia 1 e 3 e tomadas medidas para que fosse reforçada a limpeza dos espaços. -----

Por fim solicitou aos serviços da autarquia informação sobre o levantamento de todos os equipamentos danificados na freguesia e qual o prazo de execução existente pela C.M.A. ---

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a admissão das moções A, B e C, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, para intervirem sobre as moções, tendo-se inscrito os Vogais João Cachinho, Túlia Figueiredo, Eduardo Dores e Manuel Patrão. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Tomou da palavra o Vogal João Cachinho sobre moção A que, como antigo representante da Junta de Freguesia de São Brás na instalação de avaliação orgânica, congratulou o documento apresentado. -----

Disse ainda que todos deviam dar conhecimento das carências existentes, àquele nível, de forma a contribuírem para a qualidade do ambiente. -----

Relativamente à moção B disse também que a partilha das dificuldades que existiam nas zonas onde viviam, ao nível das barreiras arquitetónicas, permitia a informação das carências existentes, para que todos com dificuldades motoras pudessem circular sem qualquer obstáculo. -----

A Vogal Túlia Figueiredo tomou da palavra e relativamente à moção A disse que concordava com o apresentado, no entanto, acrescentou a sugestão que se solicitasse à C.M.A., intervenção não só na freguesia, mas a nível da Cidade da Amadora. -----

Disse que a Amadora não tinha espírito de limpar, logo as pessoas também não. -----

Tomou da palavra o Vogal Eduardo Dores que relativamente às moções do PSD, disse que os assuntos apresentados eram preocupações que todos deviam ter em consideração. Seguidamente saudou os moradores por terem dado conhecimento de um conjunto de problemas sociais e arquitetónicos verificados na freguesia. -----

Disse ainda que, na generalidade, estava de acordo com a moção C. Admitiu que existiam determinadas zonas onde o encerramento era necessário, mas que no geral não se verificava necessidade. -----

Mencionou também que a recuperação e a manutenção de espaços públicos era muito importante. -----

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e quanto ao pedido de esclarecimento à C.M.A. sobre os pontos mencionados na moção A, disse que não sabia se a mesma ia prestar aquela informação, mas que votava favoravelmente as três moções apresentadas. -----

Colocada à votação a moção A, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Colocada à votação a moção B, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Colocada à votação a moção C, a mesma foi aprovada com 18 votos a favor (PS, PSD, BE, CDU, MIMA e CDS) e 1 abstenção do Vogal Eduardo Dores (CDU). -----

Colocado à aprovação o voto de repúdio apresentado pelo BE, o mesmo foi aprovado com 16 votos a favor (PS, CDU, BE, MIMA, CDS) e 3 abstenções (PSD). -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Sónia Baptista, Alexandrina Louro, Maria Cândida Pereira, Manuel Patrão, João Cachinho e Joaquim Moedas. -----

Tomou da palavra a Vogal Sónia Baptista que aludiu que a maioria dos Jardins de Infância da rede privada, disponibilizavam parques de estacionamento privado e que gostava de saber porque é que o “Externato Anjo da Guarda” não tinha. -----

Mencionou que na última reunião de Assembleia de Freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia deu conhecimento que as ervas que eram cortadas não estavam a ser recolhidas logo que terminavam os trabalhos, uma vez que se encontrava parada a máquina de apoio, mas que eram recolhidas no dia seguinte. Disse que gostava de ter conhecimento se naquela data a máquina já se encontrava disponível, uma vez que a situação das ervas se mantinha. -----

Sobre a E.B.1/J.I. dos Moinhos da Funcheira disse que gostava de ter conhecimento dos vínculos dos trabalhadores do A.T.L. -----

Quanto às desratizações, desbaratizações e desinfestações, questionou se estavam previstas para alguma época específica do ano ou se só eram feitas quando solicitadas por moradores. -----

Por fim e sobre o Parque Zeca Afonso perguntou onde estavam as esculturas em ferro que viu serem recolhidas. -----

Tomou do uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro que deu conhecimento que a estrada de ligação da Amadora ao Casal de Cambra, do lado daquela freguesia encontrava-se alcatroada, mas quando se chegava à Amadora a estrada estava cheia de buracos. Solicitou o empenho do executivo, junto da C.M.A., na resolução da situação exposta. -----

Disse que em anteriores reuniões de Assembleia de Freguesia deu conhecimento que o posto de internet em São Brás não funcionava e que, até àquela data, o computador continuava sem funcionar, situação que se verificava desde o verão passado. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Continuou a sua intervenção e sobre a questão das tabelas de preços da colónia de férias destinada às crianças, disse que gostava de saber em que reunião de Assembleia de Freguesia, foram aprovados os preços divulgados nos panfletos. -----

Referiu que mais uma vez a Lei foi desrespeitada e disse que ia proceder ao levantamento de todas as situações em que a Junta de Freguesia não respeitou as Leis e apresenta-lo à Assembleia de Freguesia. -----

Referiu ainda que a Assembleia de Freguesia tinha uma série de deliberações que não estavam a ser cumpridas. Existiam documentos aprovados em reunião, que até àquela data não foram dadas respostas, uma delas era a questão da publicação das atas. Solicitou ao Presidente da Assembleia de Freguesia o envio de todas. -----

Disse que na última reunião de Assembleia de Freguesia colocou uma questão relativamente ao RGD, para a qual foi informada que o mesmo estava suspenso na freguesia. Após confirmação no Diário da República, verificou que não era assim. -----

Mencionou que, na sua opinião, naquele momento a Junta de Freguesia se não tinha tratamento de proteção de dados, estava em incumprimento desde o dia 25 de maio. Disse que não existiam coimas para a freguesia, mas que aquela tinha de cumprir a Lei. -----

A Vogal Maria Cândida Pereira tomou da palavra e deu conhecimento que os equipamentos desportivos instalados junto ao Monte da Galega tinham sido retirados e que gostava de ser esclarecida sobre aquela matéria. -----

Posteriormente deu conhecimento que o pavimento da Rua César de Oliveira estava muito degradado e que, segundo moradores as ruas continuam sem limpeza e os passeios e o circuito da antiga lixeira cheios de ervas. -----

Por fim questionou o horário praticado pelo Complexo Desportivo Monte de Galega, uma vez que os moradores alertaram para o facto do horário vigente não permitir usufruir do espaço. -----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que em relação ao estacionamento mencionado pela Vogal Sónia Baptista, informou que existiam mais colégios na mesma situação. -----

Disse que, na sua opinião, o colégio “Moinho de Sonho”, nos Moinhos da Funcheira, apresentava uma situação mais grave. A rua possuía 50m e tinha dois sentidos de trânsito, tornando-se uma confusão a nível de estacionamento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Disse que já referiu aquela situação ao Vereador do pelouro da C.M.A., mas que até àquela data nada tinha sido feito. Solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia as devidas diligências naquele sentido. -----

Tomou da palavra o Vogal João Cachinho que referiu que de todas as intervenções solicitadas na ata n.º 4, nada tinha sido cumprido. -----

Alertou para o facto das pessoas serem obrigadas a circular na Rua Horta da Costa, na faixa de rodagem, devido a um buraco no passeio, já sinalizado pelo SIMAS.-----

Informou também que existia uma árvore prestes a cair, atada por uma corda, junto ao abrigo de paragem na Rua Fernando Maia. -----

O Vogal Joaquim Moedas tomou da palavra e relativamente à questão dos transportes públicos disse que gostava de saber o que o executivo tinha feito e proposto à C.M.A. de forma a satisfazer os fregueses. -----

Referiu que eram muito espaçados os intervalos entre as passagens das camionetas, o que tornava a vida das pessoas mais difícil. -----

Sobre a cultura disse que, na sua opinião, não era uma área rentável e que poucos votos trazia ao executivo. -----

Disse que a Presidente da C.M.A. durante a sua companha eleitoral, referiu a cultura como um dos seus objetivos no mandato, mas que fez precisamente o contrário. -----

Aludiu que a C.M.A. ameaçou encerrar e despejar duas associações da freguesia, manifestando a falta de sensibilidade para manter instituições culturais, as quais faziam parte da rede social, acompanhavam a população e participavam em eventos da Junta de Freguesia e da C.M.A. -----

Sobre os pedidos de intervenção feitos nas reuniões de Assembleia de Freguesia, disse que o executivo não informava do seu ponto de situação. -----

Quanto à limpeza da freguesia disse que considerava as intervenções muito espaçadas, no que se referia ao corte de ervas e disse que todas as ruas faziam parte da freguesia não eram só as artérias principais. -----

Tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que em resposta à Vogal Sónia Baptista, sobre os parques de estacionamento, aludiu que era da competência da C.M.A. e que o “Externato Anjo da Guarda” podia solicitar a análise da situação. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Sobre o corte das ervas esclareceu que sempre que efetuado, o varredor recolhia manualmente ou com a intervenção de máquinas os resíduos verdes, mas que naquele momento, existiam muitos funcionários de baixa. -----

Mencionou que a autarquia tentava sempre manter, dentro dos possíveis, a freguesia limpa.- Quanto à situação do A.T.L, também mencionada pela Vogal Sónia Batista, informou que ia ser feita uma reunião, onde iam ser informados da empresa que assumia a responsabilidade do A.T.L. e da possibilidade de permanecerem todos os colaboradores a recibos verdes. ----

Relativamente aos pedidos de desratização, elucidou que sempre que existiam queixas dos moradores, os serviços entravam em contato com o veterinário municipal, no entanto considerou importante existir um plano anual de desratização. -----

Sobre as esculturas do Parque Zeca Afonso disse que provavelmente, foram retiradas para requalificação no entanto, ia questionar durante a reunião de Assembleia Municipal. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro quanto à estrada de ligação da Amadora ao Casal de Cambra, informou que já solicitou por diversas vezes, aos serviços da C.M.A. intervenção naquele sentido no entanto, nada foi feito. -----

Sobre a tabela de taxas da colónia de férias infantil, disse que a mesma foi aprovada apenas em reunião de Executivo, à semelhança do ano passado. -----

Ainda em resposta à Vogal Alexandrina Louro, informou que a questão do RGPD na freguesia já estava a ser tratada pelos serviços. -----

Em resposta ao Vogal João Cachinho quanto aos seus pedidos de intervenção, efetuados na última reunião, disse que ainda não se encontravam resolvidos, no entanto, tinha de aguardar a intercessão da C.M.A., uma vez que era aquela a entidade responsável pelos trabalhos. -----

Quanto ao buraco existente no passeio da Rua Horta da Costa, disse que ia solicitar ao SIMAS a intervenção, urgente, no local. -----

Relativamente à intervenção da Vogal Maria Cândida Pereira e, sobre o pedido de pavimentação da Rua César de Oliveira, disse que tinha conhecimento da existência de muitos buracos naquele local e que ia, mais uma vez, solicitar a intercessão da C.M.A.-----

Sobre as ervas existentes na lixeira da Boba, elucidou que o espaço se encontrava em requalificação e que aguardava providências, por parte da C.M.A., antes de darem como concluída a obra. -----

Quanto aos equipamentos retirados no Monte da Galega, elucidou que os mesmos eram da responsabilidade da Junta de Freguesia da Falagueira-Venda Nova, mas que a C.M.A. tinha conhecimento da situação. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Relativamente ao horário praticado no Complexo Desportivo Monte da Galega, informou que o mesmo se encontrava disponível no site C.M.A. para consulta. -----

Em relação à intervenção do Vogal Joaquim Moedas quanto aos transportes públicos, disse que sabia que estavam em negociações e que até 2019 o programa ia ficar concluído. -----

Referiu que após obter as informações necessárias, comunicaria à Assembleia de Freguesia.-----

Ainda em resposta ao Vogal Joaquim Moedas informou que todas as solicitações efetuadas em reunião de Assembleia de Freguesia eram transmitidas às entidades competentes.-----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 2. -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 4. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e relativamente à Ata n.º 2 disse que, na última reunião a mesma foi retirada para retificação devido a uma série de divergência entre o que foi dito e que estava escrito.-----

Informou que esteve reunido com os serviços para apreciação de algumas das situações e que, na verdade, era difícil proceder-se ao resumo das mesmas. -----

Disse ainda que foram corrigidas algumas situações, mas que noutras decidiu que não era necessário, uma vez que o que estava dito na gravação e escrito em ata, estavam de acordo.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Alexandrina Louro. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e sobre a ata n.º 2 disse que uma das coisas que referiu na última reunião de Assembleia de Freguesia foram os erros ortográficos e de concordância. Referiu que ouve, efetivamente, situações corrigidas no entanto, a ata continuava cheia de erros ortográficos, como por exemplo, Estado e Lei escritos com letra pequena, quando deviam ser escritos com letra maiúscula.-----

Chamou à atenção para o facto de ter mencionado erros ortográficos e não enganos.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Informou que existiam normas para a elaboração das atas e que todos os documentos apresentados à Assembleia de Freguesia deviam ser elaborados de acordo com as mesmas.-----

Achou lamentável que os erros ortográficos se mantivessem e que aquela era uma ata de um Órgão Deliberativo, logo não podia ser publicada cheia de erros. -----

Disse ainda que as atas n.º 2 e n.º 4 também se encontravam com erros ortográficos.-----

Referiu que a ata n.º 2 que foi aprovada mas, retirada para retificação, encontrava-se mal elaborada. Disse que a segunda sessão não mencionava o dia, a hora e se estavam todos os membros presentes.-----

Quanto à ata n.º 4 aludiu que continuavam a não estarem discriminadas as votações dos documentos, por bancadas. Referiu que quando existia uma votação, tinha que ser mencionado quem votava conta, a favor e quem se abstinha.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e disse que relativamente aos erros ortográficos a Vogal Alexandrina Louro tinha razão. -----

Disse ainda que a antecedência com que os documentos eram apresentados não era suficiente para que procedesse à revisão das atas. -----

De seguida informou que baixavam à próxima reunião o Ponto um e dois da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento do Transporte Solidário. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Ricardo Girão, Maria Cândida Pereira, Rui Monteiro, Eduardo Dores, Alexandrina Louro, Manuel Patrão e Túlia Figueiredo. -----

O Vogal Ricardo Girão tomou da palavra e disse que concordava com o projeto apresentado uma vez que aproximava a Junta de Freguesia às necessidades dos cidadãos -----

Em relação ao horário de funcionamento daquele serviço disse que o mesmo devia ser mais alargado. Referiu que a interrupção para o almoço podia limitar o acesso de alguns utentes e que o horário até às 15.30h era um horário muito limitado, no entanto, não queria colocar em causa o mérito do projeto. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Questionou como se processavam os critérios de acesso dos utentes ao serviço e disse que se podia aplicar àquele documento o mesmo critério utilizado no regulamento dos apoios sociais, até para uniformizar todos os apoios sociais que se possam prestar. -----

Tomou da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira que considerou ser bastante bom aquele projeto de regulamento, no entanto necessitava de algumas melhorias em termos de conceitos subjetivos. Referiu como exemplo, o Artigo 2º que mencionava serviços de saúde e outros de carácter público, dos quais gostava que fossem discriminados, assim como definido o conceito de agregado familiar. -----

Questionou a que se referenciavam as despesas fixas ilegíveis e, onde estavam mencionados os comprovativos dos rendimentos mensais de todos os elementos do agregado familiar, devia constar o ano e o mês a que se referiam. -----

Continuou a sua intervenção e quanto à decisão da adesão, disse que não referia se podiam ou não reclamar da deliberação. -----

Ainda sobre a apresentação de documentos de forma presencial, questionou o porquê de não poderem ser enviados pelo correio ou entregues por familiares. -----

Por fim solicitou esclarecimentos relativamente aos direitos da Junta de Freguesia em poder anular a inscrição ou serviço por comportamento. Perguntou a que comportamentos se referiam. -----

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra e relativamente ao projeto, perguntou quantas pessoas estavam destinadas àquele serviço e se estavam a 100% ou se tinham outras funções. -----

Informou que o documento mencionava um raio de 25 km desde o centro da freguesia até ao destino e perguntou se o serviço contemplava ou não o pagamento de portagens.-----

Disse que a bandeira de campanha do PSD era aquele projeto e que o mesmo devia ter sido implementado há quatro anos. -----

Por fim propôs que a Junta de Freguesia submetesse para consulta pública o documento, para que todos pudessem dar a sua opinião de forma ao melhoramento do regulamento. ----

Tomou da palavra o Vogal Eduardo Dores que disse que os dois regulamentos tinham a ver com apoios sociais, mas um numa vertente e o outro noutra. -----

Disse que nos dois tinham surgido várias dúvidas, nomeadamente se era missão da Junta de Freguesia realizar aquele transporte.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Referiu que não existia uma fundamentação técnica do número de pedidos existentes e informação do tipo de experiência sobre as duas situações. -----

Disse que existia um conjunto de dados omissos e que deviam ser feitos alguns esclarecimentos antes de se colocar à aprovação os documentos tal como estavam. -----

Relativamente ao transporte solidário mencionou algumas dúvidas. Referiu que o objetivo do projeto era o transporte de doentes, mas que aquele serviço devia seguir algumas regras uma vez que necessitava de carros adaptados e que, para além do motorista tinha de existir também alguém para acompanhar o utente. -----

Sobre o exposto disse que gostava de solicitar a opinião jurídica sobre aquele transporte. ---

Na sua opinião, disse que o horário até às 15.30h era pouco alargado e perguntou se iam ser pagas horas extras ao motorista, caso existisse necessidade. -----

Por fim informou que o partido ia abster-se na votação, uma vez que gostavam primeiramente, de ter a certeza se aquelas questões podiam ser realizadas. -----

Tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que disse que não tinha nada contra os dois serviços mencionados, mas que tinham surgido algumas dúvidas. -----

Informou que os dois regulamentos apresentados eram de eficácia externa e que de acordo com o CPA, Artigo 100.º e 101.º, aquele tipo de regulamento devia estar em consulta pública por 30 dias e que não sabia se tinham estado ou não e se tinham sido apreciados pelo jurista da autarquia. -----

Informou ainda que possuía dúvidas em relação à nota justificativa até porque existiam normas que estipulavam a forma como o regulamento devia ser elaborado.-----

Disse também que gostava de ser esclarecida quanto ao transporte solidário, nomeadamente no transportar de doentes à fisioterapia.-----

Uma vez que a fisioterapia era paga pelo seguro ou pelo serviço nacional de saúde e, quem habitualmente levava os doentes eram os bombeiros, táxis ou empresas de transporte de doentes, perguntou se a Junta de Freguesia ao realizar aquele serviço não estava a competir com outras entidades. -----

Em relação aos documentos disse que os dados dos utentes eram importantes e que se devia ter em conta quem ia ter acesso aos mesmos durante a inscrição. -----

Quanto à questão dos documentos serem entregues em mão, disse que a Junta de Freguesia estava a contrariar a Lei da Modernização Administrativa que permitia que os mesmos fossem entregues sem ser presencialmente. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Por fim informou que se a dúvida relativamente aos regulamentos serem ou não colocados a discussão pública, não fosse fundamentada, ia abster-se na votação. -----

Sobre aquele ponto tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que referiu que o objetivo da Junta de Freguesia era dar condições à população e que por isso o PS ia votar favoravelmente o regulamento e, posteriormente consultar um jurista de forma a melhorar o documento.-----

A Vogal Túlia Figueiredo tomou da palavra e disse que concordava com o Vogal Manuel Patrão. -----

Disse que não deviam existir tantas dúvidas em relação aos documentos, para que a autarquia conseguisse colocar em ação aqueles serviços em benefício dos utentes e, caso se confirmasse necessidade, melhora-los futuramente. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e sobre os documentos apresentados, aludiu que tinha confiança no trabalho das técnicas de serviço social. -----

Informou que o regulamento era aprovado pelo Executivo, mas que a Assembleia de Freguesia podia dar sugestões. Disse ainda que o mesmo esteve em consulta pública pelo período de 10 dias, os previstos na Lei. -----

Referiu que estava de acordo com o trabalho apresentado e que o projeto devia ser colocado à experiência e só depois serem apresentadas novas sugestões de melhorias. ----

Por fim elucidou que o transporte de utentes era gratuito e que estava previsto na Lei.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aprovação o Projeto de Regulamento do Transporte Solidário, tendo o mesmo sido aprovado com 13 votos a favor (PS, PSD e CDS) e 5 abstenções (CDU, BE e MIMA), dos 18 elementos presentes na sala. -----

Tomou da palavra o Vogal Ricardo Girão que esclareceu que a bancada do PSD votou favoravelmente aquela proposta porque considerou ser benéfica para a população, apesar de terem sido levantadas algumas questões, as quais podiam ser melhoradas futuramente.--

Disse que concordava com a Vogal Túlia Figueiredo quando referiu que o importante era colocar o serviço à disposição das pessoas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação do Projeto de Regulamento “Atribuição de apoios sociais a indivíduos/famílias de carência económica”; -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Maria Cândida Pereira, Eduardo Dores, Rui Monteiro, Manuel Patrão e Sónia Baptista. -----

Tomou da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira que disse que aquele projeto estava mais claro que o anterior, mas que ainda assim tinha algumas dúvidas. -----

Referiu que quando se tratava de calcular rendimentos, os documentos tinham de ser rigorosos, uma vez que era mediante o valor calculado que era atribuído ou não o apoio.-----

Perguntou se nos rendimentos empresariais, o valor a calcular era o das vendas ou o lucro.

Relativamente à questão da casa própria, esclareceu que o valor da amortização tinha uma parte de juros e outra da amortização, face ao exposto questionou se eram consideradas as duas partes. -----

Disse que concordava que a Junta de Freguesia tinha de colocar em ação aqueles projetos, mas não queria deixar passar a parte técnica do documento. -----

Quanto à ficha a apresentar no despacho, considerou um modelo muito bom, mas que necessita de algumas correções. Referiu que aludia unicamente o despacho, mas que faltava a deliberação e, na parte dos rendimentos faltavam os empresariais. -----

O Vogal Eduardo Dores tomou da palavra e disse que aquela proposta se enquadrava, no ponto de vista legal, em três alíneas das competências das autarquias locais, nomeadamente na alínea t), alínea b) e alínea h) da Lei 75/2013 e que nenhuma delas referia que era da competência da Junta de Freguesia apoiar financeiramente os fregueses.

Disse que o documento referia um anexo subscrito pela técnica superior, mas o mesmo não foi apresentado, o qual eventualmente podia esclarecer algumas das dúvidas. -----

Considerou aquele um documento importante e referiu que elaborar regulamentos seguia algumas regras e que as regras e as leis tinham de ser cumpridas. -----

Referiu que nas Câmaras Municipais quando uma proposta era apresentada à Assembleia Municipal, vinha também sempre o seu enquadramento financeiro. Face ao apresentado questionou qual era a rubrica a ser utilizada para aquele processo. -----

Disse que, após análise do documento concluiu que a rubrica devia ser a 04.08.02.01. apoio social de emergência, com o valor de 15.000€. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Constatou ainda que tinham sido atribuídos vales sociais, de carne e peixe, no valor de 5.170€, destinados a 140 famílias, uma média de 37,00€ por família, assim como gastos no 1º e no 2º trimestre 250€ euros de apoio de carácter social, pelo que daquela reserva tinham sido gastos cerca de 6.000€.

Por fim aludiu que procedeu a uma estimativa financeira e referiu que se aquele programa fosse aplicado a 1% das famílias da Amadora, oferecia um valor aproximado de 50.000€. Caso existisse excesso de candidaturas a Junta de Freguesia podia ter problemas.

Tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que disse que a atribuição de apoios sociais já era feita pela autarquia, no entanto não existia regulamento.

Congratulou a apresentação do documento, uma vez que tornava mais claro e perceptível a forma de como as pessoas podiam aceder.

Por fim questionou se o valor estipulado para aquele apoio social, podia ser aumentado ou reduzido.

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e disse que aquela Ordem de Trabalhos não justificava uma reunião até tão tarde e que talvez fosse melhor a criação de um regulamento para os tempos de intervenção, de forma a se evitarem situações idênticas.

Em relação à intervenção da Vogal Maria Cândida Pereira, disse que as rendas ou a amortização pela compra de habitação, deviam ser analisadas mediante o IRS do ano anterior.

Disse ainda que a Junta de Freguesia ao apresentar o regulamento, já possuía informação jurídica.

Tomou da palavra a Vogal Sónia Baptista que deu conhecimento que também existia apoio social prestado pela C.M.A., o qual era analisado pelas técnicas de serviço social da Junta de Freguesia e que não estavam especificados os casos que a Junta de Freguesia apoiava e os casos encaminhados para a C.M.A.

Questionou se qualquer família com crianças, a receber abono de família, era considerada uma família com carências económicas.

Disse que o Artigo 6º do regulamento mencionava que para beneficiar daqueles apoios, o utente devia ser acompanhado no âmbito da ação social ou do rendimento social de reinserção. Perguntou se iam ter em conta o abono de família.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Para terminar a sua intervenção informou que, por uma questão de princípio, a CDU ia votar contra ou abster-se, uma vez que considerava que aqueles regulamentos deviam ser da atribuição do Governo Central e não das Autarquias. -----

Tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que aludiu que a Junta de Freguesia futuramente ia proceder às alterações necessárias para adaptação às necessidades do projeto. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira aludiu que o Artigo 5º do regulamento, referia os escalões e esclarecia como eram atribuídos os apoios.-----

Relativamente às fichas disse que após a triagem das situações, as técnicas, procediam ao despacho. -----

De seguida tomou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia que informou que, devido à hora verificada, meia-noite, a sessão ia prolongar-se por mais 30 minutos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o Projeto de Regulamento “Atribuição de apoios sociais a indivíduos/famílias de carência económica”, tendo o mesmo sido aprovado com 14 votos a favor (PS, PSD e CDS) e 5 abstenções (CDU, BE e MIMA). --

Ponto Cinco - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro, Ricardo Girão, Alexandrina Louro, Maria Cândida Pereira e Manuel Patrão. -----

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra e informou que foi questionado por um morador sobre a situação do estacionamento de ambulâncias no parque das finanças da Mina e que muitas vezes eram mais de dez veículos.-----

Deu ainda conhecimento da necessidade de se proceder à repavimentação da Estrada das Águas Livres, acesso a Carenque, uma vez que se encontrava cheia de buracos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Tomou da palavra o Vogal Ricardo Girão que referiu que, relativamente à chamada de atenção do Vogal Manuel Patrão, já não era a primeira vez que ameaçava com a imposição do regimento.-----

Face ao exposto propôs a apresentação da proposta para votação. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e disse que, relativamente àquele ponto, foi enviado pelos serviços um primeiro documento e depois um segundo retificado, mas que a única diferença verificada foi terem retirado alguma coisa que a lei dizia que tinha de ser entregue.-----

Disse que já tinha referido em reunião, que o executivo tinha de fazer chegar, cinco dias antes das reuniões de Assembleia de Freguesia, a informação escrita da situação financeira da freguesia, prevista na Lei e que, mais uma vez, a autarquia não cumpria a Lei. -----

Em relação à situação do A.T.L., disse que teve conhecimento que era uma empresa que ia assumir os serviços, mas que até àquela data ninguém sabia quem recebia as inscrições. ---

Disse que a Presidente da C.M.A. tinha informado que o A.T.L. ia ser entregue a uma IPSS, uma vez que praticavam valores mais baixos, o que não foi verdade. -----

Ainda sobre o mesmo assunto, a Vogal Alexandrina Louro disse que gostava de saber como é que o executivo se sentiu quando despediu sete pessoas por questões que não estavam relacionadas com a melhoria de serviços aos pais. -----

Referiu ainda que aquela situação ia implicar uma reorganização de serviços e que essa reorganização tinha de ser apresentada em reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Aludiu que numa ata passada foi referido que o Presidente da Junta de Freguesia ia reunir com a Vimeca, pelo que gostava de ter conhecimento do resultado da reunião. -----

Por fim e relativamente às atividades mencionadas no documento, disse que era importante serem discriminadas, assim como o número de pessoas participantes.-----

A Vogal Maria Cândida tomou da palavra e disse que subscrevia tudo o que foi dito pela Vogal Alexandrina Louro e que, de facto a informação escrita não vinha elaborada de acordo com a Lei. -----

Tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que em resposta ao Vogal Ricardo Girão disse que foi lamentável a insinuação feita, uma vez que não fez ameaças.-----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 5 – 2017/2021

Elucidou que as pessoas é que faziam perder tempo com muitas questões para as quais não estavam à espera de resposta.-----

O Vogal Ricardo Girão tomou da palavra e em resposta ao Vogal Manuel Patrão disse que considerou lamentável insinuar, constantemente, que se perdia tempo com as intervenções dos partidos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e em resposta ao Vogal Rui Monteiro, sobre o estacionamento de ambulâncias, disse que não tinha conhecimento a quem pertenciam, mas que ia tentar saber.-----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro sobre a informação escrita elucidou que o documento foi alterado, uma vez que não estava paginado para uma melhor leitura. Relativamente a ter sido retirada alguma informação, disse que talvez o Tesoureiro tivesse solicitado por algum motivo.-----

Por fim e sobre a situação do A.T.L. disse que não iam despedir ninguém, uma vez que os recibos verdes não pertenciam ao quadro de pessoal e as duas funcionárias da autarquia recolocadas em outro serviço. -----

Após a leitura, pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão à meia-noite e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente 

1ª Secretária 

2ª Secretária 

Assistente Técnico 